

Parasitóides de lagarta do milho Taquinídeos



Embrapa

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo*

Rod. MG 424 KM 45 - Caixa Postal 151
35702-098 Sete Lagoas, MG

Fone: (31) 3027-1100 - Fax (31) 3027-1188

www.cnpms.embrapa.br

sac@cnpms.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Embrapa

Milho e Sorgo

Várias espécies da ordem Diptera, notadamente da família Tachinidae, são associadas às principais pragas de milho. Uma delas, muito comum, é a *Archytas marmoratus* (Townsend, 1915), um parasitóide solitário de larva-pupa de várias espécies de Noctuidae (Lepidoptera), incluindo as pragas de milho *Helicoverpa zea* e *Spodoptera frugiperda*.



O parasitóide tem um ciclo de vida complexo que o permite parasitar uma ampla gama de instares do hospedeiro. A fêmea não coloca os ovos diretamente nos hospedeiros, ovipositando nas proximidades. Os ovos logo dão origem às larvas. O parasitismo ocorre quando o hospedeiro entra em contato com essas larvas, que penetram no seu corpo entre a cutícula e a epiderme, onde ficam alojados.

O primeiro instar de *A. marmoratus* começa a se alimentar do hospedeiro, mas não muda de instar até que o hospedeiro se transforme em pupa. O primeiro instar precisa, portanto, reentrar no corpo do hospedeiro a cada muda de pele deste. Após a mudança da fase de larva para a fase de pupa do hospedeiro, a larva de primeiro instar do parasitóide penetra na hemocele e induz a formação de um túnel respiratório.

O desenvolvimento de *A. marmoratus* dentro da pupa do hospedeiro é rápido. A sua larva atinge o segundo instar um a dois dias após a pupação do hospedeiro; o segundo e o terceiro estágios larvais duram entre dois e quatro dias cada um, com a formação de um pupário dentro do que restou da pupa do hospedeiro.

Devido ao fato de a fêmea de *A. marmoratus* ovipositar vários ovos ao mesmo tempo e também pela possibilidade de mais de uma fêmea ovipositar no mesmo local, existe a possibilidade de superparasitismo. Apesar disto, somente uma larva de *A. marmoratus* completa o desenvolvimento em um hospedeiro. Espécies do gênero *Winthemia* e do gênero *Lespesia* são também comuns em associação com as pragas de milho pertencentes à ordem Lepidoptera.

Uma outra espécie, *Winthemia trinitatis*, muito característica, coloca os ovos sobre o corpo do hospedeiro, como, por exemplo, a lagarta-do-cartucho. Ao nascer, as larvas paralisam o desenvolvimento da praga. Em poucos dias, suas larvas saem do corpo da lagarta-do-cartucho, já morta, e se transformam em pupa no ambiente externo. Logo a seguir, nascem os adultos que iniciam uma nova geração. Embora tais espécies de taquinídeos atuem em lagartas mais desenvolvidas, são importantes na supressão da praga, especialmente nos plantios mais tardios ou no plantio de milho safrinha.

